



# **HIV/AIDS: INFORMAÇÕES ELEMENTARES PARA A PREVENÇÃO**

AUTOR(ES): MARÍLIA BORBOREMA RODRIGUES CERQUEIRA, JUAN PABLO ALMEIDA

O vírus da imunodeficiência humana, conhecido por seu acrônimo em inglês, HIV (Human Immunodeficiency Virus), é responsável por uma infecção que destrói as defesas do organismo e pode evoluir para a síndrome clínica, chamada Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, conhecida pelo acrônimo em inglês, AIDS (Acquired Immunodeficiency Syndrome). Objetivo: o objetivo geral deste trabalho foi conhecer sobre o HIV/AIDS, visando fundamentar as políticas de prevenção e promoção da educação sexual. Metodologia: a metodologia utilizada foi o estudo da literatura sobre HIV/AIDS. Este é um trabalho de Iniciação Científica do Ensino Médio. Resultados: os principais resultados mostram que o HIV pode ser contraído por meio de contato com fluidos contaminados, como esperma, líquido lubrificante do homem, secreção da vagina, sangue, leite da mãe e em objetos infectados por estas substâncias. Não se transmite o vírus por aperto de mão, por abraço, e também não por compartilhar utensílios domésticos, como copo, pratos, talheres, etc. O compartilhamento de seringas pode transmitir o HIV, assim como as relações sexuais desprotegidas. Há pessoas que, uma vez contraído o HIV, desenvolverão a síndrome; outras, podem nunca desenvolver a síndrome; dependerá do sistema imunológico de cada indivíduo. “Quem vê cara, não vê AIDS” ilustra a particularidade de cada indivíduo frente ao HIV, como também a particularidade da própria doença. Desde 1996, o Brasil oferece o acesso universal e gratuito aos medicamentos antirretrovirais no Sistema Único de Saúde - SUS, e busca seguir as diretrizes definidas pela Organização Mundial da Saúde - OMS no que diz respeito à epidemia de HIV/AIDS. Conclusão: conclui-se que a contração do HIV não ocorre por aperto de mão ou abraço, e que pessoas que vivem com o HIV podem não apresentar as características que aparecem no quadro da síndrome, a AIDS. Portanto, é necessário que haja prevenção, principalmente nas relações sexuais. E sobre a resposta brasileira à epidemia, conclui-se que o Brasil é protagonista no modelo de resposta, por oferecer o tratamento antirretroviral gratuito, via SUS. Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.